

## O Balanço de Pagamentos no Primeiro Trimestre de 2005

Ao longo do primeiro trimestre de 2005 as contas externas mantiveram sua trajetória virtuosa. A conta corrente do Balanço de Pagamentos registrou vultoso superávit de US\$ 2,7 bilhões no período, ancorado no desempenho favorável das exportações. Estas continuam a crescer na casa dos 30% no acumulado em 12 meses.

A conta capital e financeira registrou superávit de US\$ 7,1 bilhões explicado, em sua maior parte, pelo ingresso de recursos para investimento em títulos de renda fixa e de renda variável. Os fluxos acumulados de investimentos diretos estrangeiros nos primeiro três meses são 28% maiores do que os registrados em mesmo período de 2004. Os investimentos diretos brasileiros no exterior também mostram crescimento expressivo no trimestre, dando continuidade ao ciclo de extroversão das empresas brasileiras.

No primeiro trimestre de 2005, a conta corrente do Balanço de Pagamentos apresentou superávit de US\$ 2,7 bilhões. No acumulado em doze meses o resultado chega a US\$ 12,7 bilhões (2,05% do PIB), valor superior aos US\$ 5,6 bilhões (1,07% do PIB) registrados nos doze meses findos em março de 2004. Esta trajetória virtuosa da conta corrente está sustentada nos vultosos superávits comerciais ainda observados nos primeiros meses de 2005, apesar da apreciação da taxa real de câmbio.

A balança comercial acumulou superávit de US\$ 8,3 bilhões no primeiro trimestre do ano (no acumulado do ano até a quarta semana de abril, o superávit já chega a US\$ 11,4 bilhões). O valor das exportações vem mantendo alta taxa de crescimento (25,7% no 1T05 vs. 1T04), embora decrescente. Neste início de ano, as vendas externas de bens industrializados foram o destaque positivo (ex: veículos e autopeças). As importações por sua vez, alcançaram uma taxa de crescimento de 21,2% no primeiro trimestre desse ano, valor inferior aos 30% registrados em 2004. Registre-se, em particular, as baixas compras de bens intermediários, as quais provavelmente traduzem a relativa estabilidade da produção da indústria de transformação.

A conta de renda e serviços mostra déficit de US\$ 6,5 bilhões no primeiro trimestre desse ano, valor 23,2% superior aos US\$ 5,3 bilhões do mesmo período de 2004. Parte expressiva desse crescimento é explicada pela elevação nos fluxos de remessas de lucros e dividendos relativos a Investimentos Diretos Estrangeiros, os quais somaram US\$ 1,7 bilhão entre janeiro e março desse ano ante US\$ 1 bilhão no mesmo período de 2004, bem como pela elevação de 120% nos fluxos de remessas a título de aluguel de máquinas e equipamentos na balança de serviços.

A conta capital e financeira acumula vultoso superávit de US\$ 7,1 bilhões ante resultado positivo de US\$ 1,3 bilhão relativo ao primeiro trimestre de 2004. Tal elevação explica-se fundamentalmente pelos ingressos líquidos de capitais para a aquisição de ações de empresas brasileiras por não residentes, os quais mais do que triplicaram na mesma base de comparação. As aquisições por não residentes de títulos de renda fixa emitidos por residentes dobraram no período assinalado. Os Investimentos Diretos Estrangeiros (IDE) brutos dobraram em março desse ano ante março de 2004. No primeiro trimestre de 2005, acumularam aumento de 28,3% sobre o mesmo período de 2004, chegando a US\$ 1,4 bilhão. Mas o que chama a atenção é a forte expansão dos fluxos de investimentos diretos brasileiros no exterior, que no primeiro trimestre chegaram a US\$ 1 bilhão, quase triplicando o valor relativo ao mesmo período de 2004.

### Boletim da SOBEET

Edição e Redação: Fernando Ribeiro.

Avenida Paulista, 326 - 1º andar  
Conjuntos 15/16 - São Paulo-SP -  
Brasil - CEP 01310-000  
tel/fax: 55 11 287-6987/251-2237  
e-mail: [sobeet@uol.com.br](mailto:sobeet@uol.com.br)  
site: [www.sobeet.com.br](http://www.sobeet.com.br)

**Tabela 1 - Balanço de Pagamentos (US\$ milhões e var.%), Jan-Mar/04, Jan-Mar/05 e Abr/04-Mar/05**

	Jan-Mar/04	Jan-Mar/05	Var. %	Abr/04-Mar/05
<b>Transações correntes</b>	<b>1.626</b>	<b>2.693</b>	<b>65,7</b>	<b>12.713</b>
Balança comercial	6.134	8.318	35,6	35.845
Exportações	19.448	24.451	25,7	101.478
Importações	13.315	16.133	21,2	65.624
Serviços e rendas	-5.258	-6.476	23,2	-26.511
Transf. Unilat. Corr.	750	852	13,5	3.370
<b>Conta capital e financeira</b>	<b>1.326</b>	<b>7.135</b>	<b>438,2</b>	<b>-1.553</b>
Conta financeira	1.138	6.969	512,4	-1.871
Investimento direto (líquido)	2.387	2.561	7,3	8.869
No exterior	-332	-928	179,5	-10.067
No país	2.719	3.489	28,3	18.935
Investimentos em carteira	2.385	5.817	143,9	-1.318
Ativos	-69	-33	-52,3	-719
Passivos	2.454	5.850	138,4	-600
Derivativos	51	92	81,2	-636
Outros investimentos <sup>2/</sup>	-3.685	-1.501	-59,3	-8.785
Erros e omissões	-325	566	-274,1	-1.147
<b>Resultado global do balanço</b>	<b>2.626</b>	<b>10.394</b>	<b>295,8</b>	<b>10.012</b>

Fonte: MDIC. Elaboração: SOBEET.

**PRESIDENTE:** John E. Mein (Consentes)

**VICE-PRESIDENTES:** Lia Hasenclever (IE-UFRJ) e

Marcelo Allain (FIPE-USP e Nestlé)

**DIRETORA:** Lia Valls Pereira (EPGE/IBRE-FGV-RJ)

**DIRETOR TÉCNICO:** André Costa Carvalho (CSFB)

**CONSELHO CONSULTIVO:**

Antônio Corrêa de Lacerda (PUC-SP); Antonio Martins da Cunha Filho (DECEC-BACEN); Antonio Prado (BNDES); Armando Castelar Pinheiro (IPEA); Arminio Fraga (Ex-BACEN); Arno Meyer (Ministério da Fazenda); Carlos Eduardo Carvalho (PUC-SP); Carlos Eduardo de Freitas (Ex-BACEN); Carlos Kawall (BNDES); Carlos Mussi (CEPAL-Brasil); Claudio Frischtak (Inter B); Gustavo Franco (PUC-RJ); Hélio Nicoletti (Pimheiro Neto Advogados); Hermann Wever (Siemens Brasil); João Paulo dos Reis Velloso (INAE); Luciano Coutinho (IE-UNICAMP); Luiz Carlos Bresser Pereira (FGV-SP); Maria Helena Zockun (FIPE-USP); Mário Vilalva (Promoção Comercial do Itamaraty); Maurício Mesquita Moreira (BNDES); Octavio de Barros (Bradesco); Otaviano Canuto (BIRD - Diretor Licenciado); Regis Bonelli (IPEA); Reinaldo Gonçalves (IE-UFRJ); Renato Baumann (UnB/CEPAL-Brasil); Ricardo Bielschowsky (CEPAL-Brasil); Rolf-Dieter Acker (BASF); Rubens Barbosa (Ex-Embaixador do Brasil em Washington); Rubens Ricupero (Ex-Secretário Geral da UNCTAD); Samuel Pinheiro Guimarães (Ministério das Relações Exteriores); Sandra Polónia Rios (CNI); Vera Thorstensen (Missão do Brasil na OMC); Virene Roxo Matesco (EPGE/IBRE-FGV-RJ); Viviane Ventura (CEPAL-Chile); Winston Fritsch (Rio Bravo); Yoshiaki Nakano (FGV-SP)

**SIEMENS**

Mantenedores

**BASF**  
The Chemical Company



ThyssenKrupp Metalúrgica  
Campo Limpo



Uma Empresa

ThyssenKrupp Automotive

**AMCHAM  
BRASIL**  
São Paulo

Câmara Americana de Comércio  
American Chamber of Commerce

**ABN·AMRO**